

## CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

**Francisca Nayara dos Santos Madeira**<sup>1</sup>, Daniel Coutinho dos Santos<sup>2</sup>, Antônia Mariene Fontelles de Moura<sup>3</sup>, Naataly Kelly Nogueira Bastos<sup>4</sup>, Pátilla Deise da Silva Santos<sup>5</sup>, Marcela de Oliveira Feitosa<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão, ([nayara.francisca@discente.ufma.br](mailto:nayara.francisca@discente.ufma.br))

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão, ([daniel.coutinho@discente.ufma.br](mailto:daniel.coutinho@discente.ufma.br))

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão, ([mariene.fontelles@discente.ufma.br](mailto:mariene.fontelles@discente.ufma.br))

<sup>4</sup> Universidade Federal do Maranhão, ([naatalyknb@gmail.com](mailto:naatalyknb@gmail.com))

<sup>5</sup> Enfermeira da Estratégia Saúde da Família, ([patiladeise01@gmail.com](mailto:patiladeise01@gmail.com))

<sup>6</sup> Docente da Universidade Federal do Maranhão, ([marcela.feitosa@ufma.br](mailto:marcela.feitosa@ufma.br))

### Resumo

**Objetivo:** relatar a experiência na participação da campanha de imunização contra a Covid-19 durante a pandemia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem em cumprimento do Estágio Supervisionado I. **Resultados:** Participar da campanha de vacinação contra a covid-19 resultou em muito aprendizado. Além disso, foi possível conhecer e interagir com outros profissionais da saúde e compartilhar o conhecimento científico. Durante a vacinação, foi ressaltado a necessidade de se manter as medidas preventivas; sanaram-se as dúvidas sobre efeitos adversos e cuidados pós vacinação e foi discutido a técnica correta de aplicação de imunizantes. **Considerações Finais:** Toda a experiência vivenciada foi de grande importância para a formação acadêmica, tendo em vista o aprendizado adquirido a respeito do assunto e a oportunidade de se envolver com uma equipe multiprofissional, praticando a gestão, acolhimento a demanda, diálogo com a comunidade e outros profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus. Imunização. Enfermagem.

**Área Temática:** Inovações e Tecnologias no enfrentamento à COVID-19.

**Modalidade:** Resumo expandido

A imunização é definida como aquisição de proteção imunológica para determinada patologia. Ela pode ocorrer de forma natural, quando o próprio organismo produz anticorpos se este entra em contato com o antígeno; ou de forma ativa, fornecida através da vacinação na qual o antígeno, ou parte dele, é introduzido no organismo na sua forma inativa ou enfraquecida, sendo incapaz de causar a doença ou possibilita que as manifestações clínicas sejam mais leves (SAVOY, 2019).

O Brasil é referência em vacinação possibilitando a imunização da população de forma gratuita através do Sistema Único de Saúde. Entretanto, no final de 2019 foi detectado um novo coronavírus, denominado de SARS-COV-2, onde os primeiros casos da doença no Brasil foram detectados em fevereiro de 2020. Esse vírus causa a doença chamada COVID-19 e desencadeia sintomas variados, dentre eles a Síndrome Respiratória Aguda Grave que vem causando a morte de milhares de pessoas em todo o mundo (QUINTELLA, 2020).

De acordo com Yamey *et al.* (2020), além de medidas preventivas, tais como higienização das mãos, distanciamento social e uso de máscaras, a forma mais eficaz de se combater o vírus é a vacinação em massa. Quintella (2020) afirma que existem várias tecnologias de vacinas em desenvolvimento em todo o mundo e algumas já estão até disponíveis para a população graças ao Programa Nacional de Imunização do SUS (PNI/SUS). Há uma ampla gama de tecnologias no desenvolvimento dessas vacinas, como: RNA (ácido ribonucleico) mensageiro, nanopartículas, vírus modificados, partículas sintéticas entre outras (JORGE, 2021; GUIMARÃES, 2020).

Os profissionais de enfermagem exercem um papel fundamental na vacinação, pois são eles que elaboram a operacionalização da vacina no país. É a equipe que realiza os procedimentos de manuseio, conservação, preparação, administração, registros e o descarte dos resíduos. Tendo em vista a importância e o caráter diferenciado da imunização no cenário atual, esse estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) durante a campanha de vacinação contra o coronavírus, a partir dos aspectos relacionados à aprendizagem durante esse processo.

## 2. MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de estudantes do curso de Enfermagem da UFMA em cumprimento da carga horária do Estágio Supervisionado I durante os meses de abril e maio de 2021. Participaram semanalmente da campanha nacional de vacinação contra a Covid-19 no município de Imperatriz- MA, que apresentou mais de 16.389

casos confirmados da doença até o dia 16 de junho de 2021, de acordo com a página do Governo do Maranhão.

A participação dos estagiários se deu em 3 etapas: planejamento, execução e avaliação das atividades. No primeiro momento foi realizada a orientação e capacitação quanto ao manejo, administração do imunizante, preenchimento da carteira de vacinas e cadastro eletrônico; em seguida, os alunos foram a campo realizar a vacinação nos locais estabelecidos pela coordenação de saúde do município sob a supervisão da preceptora e na última etapa foi discutido o desempenho dos acadêmicos e como poderia aperfeiçoar.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participar da campanha de vacinação contra a covid-19 resultou em muito aprendizado relacionado à imunização em si, além de poder contribuir neste momento histórico que está sendo a pandemia. E também foi possível conhecer e interagir com outros profissionais da saúde e compartilhar o conhecimento científico.

Durante os horários de vacinação, foi ressaltado a necessidade em manter o distanciamento social e relembrar o conhecimento prévio sobre a prevenção da doença. A imunização é a forma mais eficaz de combater a pandemia e deve ser levado em consideração três imperativos: velocidade, fabricação e implantação em escala global. Entretanto, essas etapas seguem passos lentos não só no município, mas em todo o país, necessitando de uma rápida intervenção (YAMEY *et al.*, 2020).

Os equipamentos de segurança individual eram disponibilizados pela secretaria de saúde do município, tais equipamentos incluíam avental, máscara e álcool em gel. Em relação ao cadastro no sistema era analisado a faixa etária do indivíduo, histórico de comorbidades, alergias, por exemplo. Durante a campanha foi dada prioridade, no primeiro momento, às pessoas idosas, profissionais de saúde e de outras áreas consideradas essenciais no controle da doença, seguindo as recomendações do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, que determina como meta vacinar cerca de 70% da população para se ter a eliminação do vírus.

Ademais, orientava-se sobre os efeitos adversos que o imunizante pode causar (febre, dor local, astenia), a proibição de ingestão de bebida alcoólica por um período de tempo e a importância de manter todas as medidas preventivas anteriores à vacinação (uso de máscaras, manter distanciamento social, higienização das mãos).

As vacinas eram armazenadas em caixas térmicas na temperatura de 2° a 8° C para se manter viável. Foram recebidas orientações tanto da preceptora do estágio quanto da coordenadora da vacinação do município, enfatizando que fazer o manejo adequado é essencial para a viabilidade e eficácia da vacina. Em relação à técnica de administração, era utilizado um algodão seco para higienização da região do músculo deltoide e antes da aplicação se fazia a prega cutânea e inserção da agulha em um ângulo de 90° em via intramuscular sem realizar a aspiração do êmbolo da seringa.

Após a vacinação, algumas pessoas tinham dúvidas quanto aos efeitos colaterais e elas eram sanadas através de orientações sobre as medicações permitidas para uso, como amenizar as dores locais e a sintomatologia da Covid.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Toda a experiência vivenciada foi de grande importância para a formação acadêmica, tendo em vista o aprendizado adquirido a respeito do assunto e a oportunidade de se envolver com uma equipe multiprofissional, praticando a gestão, acolhimento a demanda, diálogo com a comunidade e outros profissionais da saúde.

Além disso, a participação dos acadêmicos gerou maior “mão de obra” para alcançar os índices preconizados pelo município durante a campanha em meio à pandemia. A participação das Universidades ajuda a estabelecer parcerias intersetoriais e auxilia a comunidade de forma positiva.

## REFERÊNCIAS

Coronavírus Maranhão. Corona.ma.gov.br. 2021. Disponível em:  
<https://www.corona.ma.gov.br/>. Acesso em: 16 de junho de 2021.

GUIMARÃES, Reinaldo. Anti-covid vaccines: A look from the collective health. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 25, n. 9, p. 3579–3585, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020259.24542020.

JORGE, Eduardo. **Vacinas para COVID-19 - o estado da arte**. V. 21, p. 21–27, 2021.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR)**. Operacionalização Da Vacinação Contra a Covid-19. [S. l.], p. 189, 2021. Disponível em:  
[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/05/1247305/planovacinaocovid-2\\_2405.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/05/1247305/planovacinaocovid-2_2405.pdf). Acesso em: 14 de junho de 2021.

Profissionais de Enfermagem são essenciais na vacinação contra a Covid-19. COFEN- Conselho Federal de Enfermagem. 2021. Disponível em:  
[http://www.cofen.gov.br/profissionais-de-enfermagem-sao-essenciais-na-vacinacao-contr-a-covid-19\\_85138.html](http://www.cofen.gov.br/profissionais-de-enfermagem-sao-essenciais-na-vacinacao-contr-a-covid-19_85138.html). Acesso em: 14 de junho de 2021.

QUINTELLA, Cristina M.; MATA, Ana M. T.; GHESTI, Grace Ferreira. Vacinas para Coronavírus (COVID-19; SARS- COV-2): mapeamento preliminar de artigos, patentes, testes clínicos e mercado. P. 3–12, 2020.

SAVOY, Margot; KARTZ, Lewis. **Considerações gerais sobre a imunização**. Manual MSD versão saúde da família. Kenilworth, NJ, EUA. 2019, última alteração Agosto de 2019. Disponível em <<https://www.msmanuals.com/pt/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/imuniza%C3%A7%C3%A3o/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-a-imuniza%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em 25 de maio de 2021.

YAMEY, Gavin; SCHÄFERHOFF, Marco; HATCHETT, Richard; PATE, Muhammad; ZHAO, Feng; MCDADE, Kaci Kennedy. Ensuring global access to COVID-19 vaccines. **The Lancet**, [S. l.], v. 395, n. 10234, p. 1405–1406, 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30763-7.